

Maneva - Moleque de Favela

Tom: G

Intro: Em C D

Deixa o moleque correr, Deixa o menino brincar, Dê asas para voar, Mas cuida pra não se envolver se vê.

Então registre moleque ligeiro, Está no radinho fazendo dinheiro, Não tem carteira, mas dá o piloto, Rasgando a favela em cima da moto, Quem vai lhe pegar?

Mais um moleque perdido no beco, Jogava bola descalço, o chão em sua face o fazia feliz,

E nas viagens sonhava em ser Bob Marley, E nas rimas almejava ser o Racionais,

Com os amigos e tal cantando um fundo de quintal, Desandou geral na escola ele anda mal.

E a vida vai voraz, sempre veloz demais, Quantas famílias já perderam a paz,

E a vida vai voraz, sempre veloz demais, Quantos moleques não estão entre agente mais.

E a vida vai voraz, sempre veloz demais, Quantas famílias já perderam a paz, E a vida vai voraz, sempre veloz demais, Quantos moleques não estão entre agente mais.

Marcas do sofrimento, realidade perversa, Enquanto existem sapatos pisando em tapete persa,

Num mundo globalizado, onde a pobreza nos cerca, Além de pilantras fardados, que lutam sua própria guerra.

No glamour do crime, molecada ligeira, Bem armada, de campana na subida da ladeira, Está longe o futuro que reflete a esperança, E sem poder brincar agora já entrou na dança.

Barulho de bala enquanto ele crescia, Em meio ao caos, choro abafado, fazia a sua poesia,

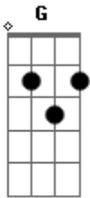
Mostrando a dura realidade de ser quem ele era, Um soldado destemido, um moleque de favela.

Uma vela-vela vela Um moleque de favela-vela vela Um moleque de favela-vela vela

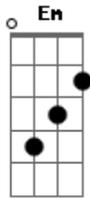
Um moleque de favela-vela vela Um moleque de favela-vela vela

Um moleque de favela-vela vela Um moleque de favela-vela vela

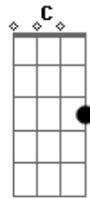
Acordes



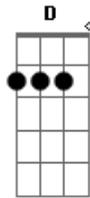
© ukulele-chords.com



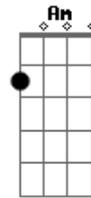
© ukulele-chords.com



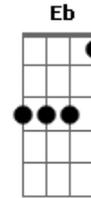
© ukulele-chords.com



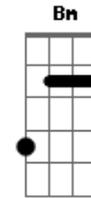
© ukulele-chords.com



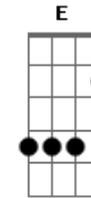
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com